

Luta contra invasões em Serra Dourada III

AJ16304

Moradores antigos contam que brigaram para o bairro não virar favela, quando famílias deixaram de pagar prestação dos imóveis

Serra Dourada III, na Serra, por pouco não se tornou uma favela, com invasão de imóveis, segundo moradores antigos. O bairro surgiu do conjunto habitacional, fundado no dia 11 de outubro de 1982, com 1,1 mil casas de dois e três quartos.

As famílias compraram os imóveis com pagamento financiado pelo Banco Econômico. No ano seguinte, durante o governo do presidente João Batista Figueiredo, a prestação da



casa própria subiu 130%, o que gerou uma inadimplência geral. Em setembro de 1985, ocorreu a tentativa de despejo.

Diante de uma situação desesperadora, muitas famílias abandonaram as residências. E os imóveis vazios, que eram quase metade do bairro, foram invadidos.

Quem resistiu lutou unido, com resistência às tentativas de despejo e ajuda aos vizinhos. Os ânimos só se acalmaram a partir de 1989, quando o banco instalou um escritório no bairro para negociar cada situação, caso a caso.

“O que a gente viu aqui foi luta. Pensamos que nosso bairro ia virar favela. Quem ficou,

sente orgulho de estar aqui, pois é uma comunidade que tem tudo o que as outras gostariam de ter”, disse o aposentado Luiz Umberto de Alvarenga, 55 anos.

Atualmente, a quantidade de imóveis chega a 1,7 mil e a população aumentou. Ainda existem famílias pagando as prestações das casas.

FESTA

Os moradores de Serra Dourada III estão ansiosos pela chegada de dezembro. Além de ser um mês mais animado, devido às férias e festividades de final de ano, uma comemoração em especial está movimentando as famílias: as comemorações de 24 anos do bairro.

Nos próximos dias 1º, 2 e 3, a avenida São Paulo vai se transformar em pista de dança e palco. A programação vai começar às 20 horas e promete entrar as madrugadas.

Já estão confirmados os shows das bandas de pop rock Jam S/A e C4. A turma que gosta de dançar forró agarradinho também vai se esbaldar ao som de Xamego Bom.

Entre as atrações, o público vai poder conferir brincadeiras e shows infantis, além de parque de diversões e barraquinhas de comidas e bebidas.

DESTAQUES

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT



TIJOLOS – A aposentada Joana Pelissari D’Hora, 82, disse ontem que foi uma das primeiras moradores de Serra Dourada III, na Serra. “Meu marido ajudava na obra, empilhando os tijolos, se fosse necessário”, contou.

Ela recordou que as celebrações católicas aconteciam no terreno onde hoje existe a Igreja de São José Operário.



BAR – No bairro Serra Dourada III, na Serra, basta falar em cachaça e tira-gosto para os moradores indicarem o Bar de Dona Reny. O estabelecimento foi inaugurado na mesma semana em que Reny Tavares dos Santos, 79, chegou ao local, em dezembro de 1982.

“Sou conhecida pelo tira-gosto e pela cachaça, especialmente pelo ‘fecha-corpo’, que é uma bebida servida na Sexta-Feira Santa contra inveja, doenças e mau-olhado”, disse.

URNA

Os moradores e comerciantes de Serra Dourada III, na Serra, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações também por escrito. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você** que está na Padaria Real, rua Albatroz, 29. O estabelecimento funciona das 6 às 21 horas.